

A solução para a

MOBILIDADE

urbana.



Paz no trânsito começa por você.

Mercedes-Benz Ônibus Urbano. O coletivo de soluções.

Desempenho, segurança, conforto e muita tecnologia. Uma linha de ônibus que oferece a melhor solução para o transporte urbano de passageiros. E tudo isso com o atendimento da maior rede de concessionários do setor no Brasil. Sempre próxima da sua frota.

mercedesbenzonibus mercedesbenz_onibus MercedesBenzBrasil

www.mercedes-benz-trucks.com.br | CRC: 0800 970 9090

- A mais completa linha de Ônibus Urbano
- Fleetbus: telemetria para transporte de passageiros
- BlueTec6: motores com a nova tecnologia Euro6 para menores emissões de gases
- Centerbus: a maior rede de concessionários de ônibus, com centros especializados de atendimento
- Chassis fabricados com a avançada tecnologia alemã
- Rede pronta para te atender em qualquer parte do país

Saiba mais em: onibus.mercedes-benz.com.br

Mercedes-Benz
Referência em Ônibus



Caiu a ficha

Para surpresa de ninguém, a mídia divulgou, no início de março, que o prefeito de uma grande capital ficou assustado com o valor e o prazo pedidos pela distribuidora local de energia para instalar a infraestrutura de recarga para ônibus elétricos nas garagens das operadoras que atendem a cidade; o que colocou em xeque os ambiciosos planos de renovação para uma frota de ônibus elétricos a bateria.

Certamente fruto de mal assessoramento e pouco planejamento, essa mesma percepção do prefeito vem se reproduzindo Brasil afora. Muitos gestores municipais e estaduais mergulharam, empolgados, na ideia de renovar suas frotas de coletivos por veículos mais modernos e não poluentes, em resposta a uma aspiração legítima e bem-vinda da sociedade (e, por tabela, dos eleitores das próximas eleições municipais). Passada a euforia inicial, agora se veem diante da dura realidade — fazer a transição energética do velho e bom motor a combustão diesel, que tem 100 anos de desenvolvimento tecnológico acumulado, para uma nova geração de veículos elétricos. Os desafios envolvidos não são banais. Muito pelo contrário.

O segmento do ônibus urbano já viu esse filme algumas vezes nas últimas décadas: várias tentativas de transição para combustíveis alternativos, como gás natural ou biodiesel 100%, fracassaram pela falta de uma política pública ampla e robusta. Isto é, que considerasse todos os aspectos envolvidos — da logística à oferta do novo combustível, da infraestrutura de distribuição aos prazos para cada etapa. O tema, por sinal, foi abordado na matéria de capa da nossa edição passada, um tanto premonitória... infelizmente.

A pressa em resolver o problema, sob a pressão do calendário eleitoral, pode ter o grave efeito colateral de inviabilizar uma boa ideia. E isso não pode acontecer. O risco é o Brasil perder sua posição como grande fabricante e exportador de material rodante moderno, no âmbito industrial, e ficar para trás na transição energética de sua frota. Consequentemente, deixando de oferecer um transporte de melhor qualidade para o passageiro e com menor impacto sobre a saúde e o meio ambiente.

É hora de rever planos, readequar prazos e adotar uma implantação gradual, realista e segura de uma nova frota de baixa emissão, sem esquecer outras tecnologias disponíveis que podem servir nessa fase intermediária de transição, dos motores tradicionais a diesel para os elétricos e — futuramente — a hidrogênio. Mesmo essas opções alternativas, como os biocombustíveis, precisam amadurecer mais, como revela a pesquisa feita pela Universidade de Brasília sobre os efeitos negativos do aumento da mistura de biodiesel no diesel, tema da nossa entrevista com o Professor Fábio Lisboa, um dos autores do estudo.

O fato é que a frota nacional está envelhecida, com idade média de quase 7 anos; vale lembrar que a NTU estimou, no ano passado, que seria necessário substituir 31 mil ônibus para reduzir a idade média para 5 anos, o que custaria de R\$23,3 bilhões a R\$28,8 bilhões, se 20% das substituições fossem feitas por ônibus elétricos. Números nada triviais.

Boa leitura! ●



Conecte-se com a NTU



facebook.com/ntubrasil



twitter.com/ntunoticias



youtube.com/transporteurbanontu



flickr.com/ntubrasil